

DANÇA, TRADIÇÃO E CULTURA: RESGATE HISTÓRICO DE UM GRUPO DE DANÇA FOLCLÓRICA UCRANIANA

DANCE, TRADITION AND CULTURE: HISTORICAL RESCUE OF A DANCE GROUP OF UKRAINIAN FOLK

Daline Machula¹
Verônica Volski²

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo apresentar a trajetória histórica de uma das mais ricas formas de arte trazidas pelos imigrantes ucranianos: a dança. O grupo de danças folclóricas ucranianas Vesselka foi o objeto de estudo deste trabalho. O principal objetivo dessa pesquisa foi relatar o trabalho realizado pelo Grupo na difusão da cultura ucraniana através da dança e expressar a sua importância para o município onde está inserido, Prudentópolis, Paraná. A pesquisa apresenta a reconstituição histórica do Grupo Vesselka no período de 1958 até o ano de 2012. Caracterizou-se como pesquisa de caráter historiográfico. Entre o acervo documental encontra-se a documentação relacionada à imigração, particularmente a ucraniana, materiais recolhidos junto ao acervo cultural do Grupo Vesselka, como jornais, materiais didáticos, entre outros. O grupo forneceu um amplo material que auxiliou compreender a organização cultural popular através da dança

e do folclore ucraniano, extremamente rico em história e trajes, que ainda hoje, influenciam gerações para que tradição e cultura não se tornem escassas, esquecidas e desvalorizadas. Fatores que consolidam a importância do grupo para o desenvolvimento e reconhecimento do potencial turístico e histórico da cidade de Prudentópolis em cenário mundial.

Palavras-chave: Dança, Dança Ucraniana, Cultura, Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka.

ABSTRACT: This study aimed to present the historical trajectory of one of the richest forms of art brought by Ukrainian immigrants: the dance. The group of Ukrainian folk dances Vesselka was the object of study of this work. The main objective of this research was to report the work done by the Group in the spread of Ukrainian culture through dance and express its importance for the city where it operates, Prudentópolis, Paraná. The research presents the historical reconstruction of Vesselka Group in the period from 1958 to 2012. It was characterized as historiographical research study. Among the documentary collection is the documentation related to immigration, particularly Ukrainian, materials collected by the cultural heritage of Vesselka Group as newspapers, textbooks, among others. The group has provided ample material that helped understand popular cultural organization through dance

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava-PR. dalinem@hotmail.com

² Docente Especialista do Departamento de Educação Física Bacharelado da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava-PR. vero_edf@hotmail.com

and Ukrainian folklore, extremely rich in history and costumes, which even today, influencing generations to tradition and culture do not become scarce, forgotten and devalued. Factors that consolidate the importance of the group for the development and recognition of the potential for tourism and historical city of Prudentópolis on the world stage.

Keywords: Dance, Dance Ukrainian Culture, Folk Group Ukrainian Brazilian Vesselka.

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Prudentópolis no estado do Paraná, foi o município que mais recebeu imigrantes ucranianos no século XIX. Foram em torno de 20 mil famílias que influenciadas pela propaganda feita na Europa, chegaram no Brasil tendo que reconstruir sua vida. Passada a dificuldade de se adaptar à nova terra, fizeram daqui a terra mais ucraniana do país. Cultivaram costumes, língua, escrita, formaram grupos que tinham o objetivo manter algumas tradições da cultura ucraniana e assim o fizeram.

A cultura é uma das características que diferencia o ser humano dos animais. Somente o homem tem a capacidade de produzir, cultivar, aperfeiçoar expressões que manifestam as suas crenças e gostos. Entre tantas expressões folclóricas está a dança, uma manifestação artística corporal milenar comum a todos os povos e parte integrante da cultura humana. No campo de dança e cultura os movimentos representados contam histórias, apresentam situações vividas por ancestrais ou crenças em seres míticos.

A Ucrânia, destaca-se pelas manifestações culturais, que são típicas e antiquíssimas, nascidas e cultivadas naquela nação trazidas a Prudentópolis onde são admiradas até hoje pela sua originalidade e exuberância de expressões. O folclore ucraniano, ainda que seja caracterizado por traços essenciais e crenças comuns, é ao mesmo tempo muito diversificado nas suas manifestações artísticas.

A dança folclórica, neste caso a ucraniana, não se resume apenas em movimentos corporais individuais e coreografias coletivas, mas compreende ainda a música popular, a arte do bordado, os trajes e outras características cultivadas e hoje repre-

sentadas através do trabalho realizado pelo Grupo Folclórico Ucraniano Vesselka.

O Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka, nascido em 1958, teve desde o princípio o objetivo de cultivar o folclore ucraniano, especialmente a dança típica ucraniana. A pesquisa toda embasada na reconstituição histórica do grupo Vesselka, nos aponta ele como um divulgador da cultura ucraniana através da dança no município de Prudentópolis.

2. DANÇA UCRANIANA

A Ucrânia é um país localizado no leste europeu, com uma vasta área que se estende no norte do Mar Negro as fronteiras da Rússia, Polônia, Moldávia, Bielorrússia e Eslováquia (fig. 1).



Fig 1: Localização geográfica da Ucrânia Fonte: Google

O folclore ucraniano é rico, variado, exuberante e reflete o passado da terra Ucraniana, assim como sua história, sua vida, seus costumes e sentimentos. A natureza exuberante no território do país e suas planícies revelam a tendência para o espaço e formação de figuras geométricas, tais como círculos, linhas retas e sinuosas. O povo sempre rodeado de lendas e muito ligados à natureza, ainda hoje comemoram a chegada das estações do ano e acreditam em gnomos, duendes e em vários deuses. Todos esses aspectos foram transmitidos para a dança ucraniana, que não sofreu influências das danças de salão e por isso conservou sua originalidade, vivacidade e a expressão fiel do seu caráter nacional.



Na antiguidade as danças folclóricas eram executadas ao som de canções e bater de palmas. Usava-se instrumentos como o violino, flautas, trombetas e tambores. No princípio eram executadas por ocasiões de banquetes, noivados, casamentos, nas festas de Natal e Páscoa, como também nos festejos de mudanças de estações de ano, sem muitas regras, sem buscar a perfeição, como eram as danças naquela época.

O povo ucraniano ainda antes de ter abraçado o cristianismo, tinham as suas danças e suas canções especiais. Tudo o que estava de acordo com a moral e bons costumes foram conservados e ainda são encontrados na Ucrânia.

Povo esse, cuja cultura vem dos tempos antigos, e destacamos a definição de cultura feita por Edward Tylor (1871) quando ele nos relata que cultura é o todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro de uma sociedade.

A partir de 1937 os coreógrafos Pavlo Virsky e Mikola Bolotov percorreram a Ucrânia desde o sul, passando pela região central visitando a maioria das aldeias, que se situavam muito próximas umas das outras em busca de dançarinos e músicos que já tinham certa facilidade para a execução dos passos e habilidade para tocar os instrumentos (ZAKALUGEM, 2012)³.

Foi a partir deles que a dança ucraniana passou a ser apresentada em palcos e foi reconhecida como estilo de dança folclórica. Essas pessoas foram retiradas de suas aldeias para formar o primeiro grupo profissional de dança na Ucrânia, a chamada Companhia de Dança Estatal da Ucrânia, que só em 1997 passou a intitular-se “nacional” ou Virsky Balé Nacional da Ucrânia e só ganhou reconhecimento anos depois de o país deixar o comunismo (fig 2).



Fig 2: Virsky Balé Nacional da Ucrânia. Fonte: Google

O reconhecimento e designação de dança folclórica foi com o Virsky Balé Nacional da Ucrânia sem dúvida, foram eles que padronizaram a dança ucraniana. Passaram a utilizar os métodos do ballet, criaram coreografias, padronizaram as roupas e passaram isso para o resto do mundo sem deixar de apresentar o nacionalismo e a identidade do país.

Houve-se a necessidade de mostrar as histórias e mitos do país de maneira compreensiva e algumas danças foram divididas por suas características. Hoje existem danças que são apenas para moças, como a chamada dança dos ventos, onde é representada a luta contra a tempestade. Outras são exclusivamente infantis, que procuram imitar os movimentos da natureza e expressar certas lendas do país. Algumas danças são executadas pelos homens, como a chamada “zaporojets”, conhecida como a dança das espadas e também a “Arkán”, dança dos montanhese dos Cárpatos. Já a sua grande maioria é executada por homens e mulheres em conjunto. Os seus movimentos são rítmicos, harmoniosos e modestos, motivo pelo qual as danças ucranianas são descendentes de moral elevada. As danças em grupos se caracterizam pela delicadeza, elegância e graça das mulheres enquanto os rapazes têm movimentos heróicos, expansivos e livres.

As danças dividem-se em três categorias:

- Danças em grupos: que são decorrentes dos festejos e das cerimônias antigas. São em grande maioria. Em tempos antigos, as aldeias se reuniam para festejar e acabavam dançando a noite inteira, o que mais tarde evoluiu para danças com nomes próprios, são elas: Povzunetes, os Cárpatos e as Bordadeiras.

- Danças aos pares: expressões dos sentimentos e das ocorrências da vida humana. O fato curioso

³ Dado Fornecido pelo Coreografo e pesquisador do Grupo Folclórico Vesselka, André Zakalugem, formado em letras Inglês pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). André Zakalugem desenvolve um trabalho há 14 anos no Grupo como dançarino e há 3 anos é coreografo, cargo de responsabilidade que exige muita pesquisa e busca por parte dele, para que não se represente nada com o significado errado.

desse tipo de dança é que os meninos ficam o tempo todo do lado esquerdo das meninas, o significado disso é para que o seu coração esteja protegido. Algumas delas são Previt e Hopak, as mais tradicionais até hoje na Ucrânia.

- Danças individuais: reminiscências das antigas competições e desafios. Era uma maneira de status na Ucrânia. Muitos dançavam individualmente para conquistar uma mulher, as moças giravam para se mostrarem para os rapazes. Mas tudo era uma questão de habilidade, sem que esses passos fossem treinados ou ensaiados. Assim, alguém que tinha mais força nos braços executava passos no chão, e assim por diante. Esse tipo de dança é muito bem identificado no Hopak.

A dança ucraniana tem lugar de destaque entre as realizações culturais do povo. A grande popularidade da dança ucraniana no país e no exterior é devido a uma riqueza inesgotável de temas e assuntos, a sinceridade e entusiasmo. As imagens de dança revelam o caráter nacional do povo refletido nos fenômenos tirados diretamente da sua vida e do seu trabalho.

3. ASPECTOS CULTURAIS DA CIDADE DE PRUDENTÓPOLIS

Prudentópolis é uma das cidades do Paraná que se destaca na arte ucraniana. A cidade é conhecida nacionalmente devido ao grande número de famílias que recebeu no século XIX. Com o fim da escravidão o governo necessitava de novos trabalhadores, e a propaganda feita na Europa de que o Brasil era o país dos sonhos era cada vez maior.

Quando chegaram em 1876 viram que nada seria fácil. Foi a partir daí que começaram a colonização a seus modos de vida principalmente no sul do Brasil. Nos anos de 1901 a 1907 Prudentópolis recebeu cerca 250 famílias que começaram a construir suas casas, plantar e fizeram dela a cidade mais ucraniana do Brasil. Até a Primeira Guerra Mundial chegaram 45 mil imigrantes ucranianos no Brasil. Em 100 anos, foram 61 mil. E atualmente, aproximadamente 400 mil descendentes de ucranianos vivem no Brasil, 81% no Paraná (GUIL, 2006).

Os imigrantes, desde o início, trabalharam na lavoura e em outros campos para o seu sustento, sentiram necessidade de organizar-se religiosa e

culturalmente. Alguns líderes com maior grau de escolaridade, vendo a grande falta de assistência religiosa e de lideranças culturais, tomam uma importante iniciativa. Dirigiram cartas às autoridades eclesásticas do seu país de origem, pedindo a vinda de sacerdotes para dar assistência religiosa, espiritual e moral ao povo, bem como a alfabetização e educação das crianças e da juventude, e apoio cultural à população.

Sob a liderança dos sacerdotes e das religiosas, do meio do povo surgem pessoas com maior grau de escolaridade que começam a organizar escolas, casas de leitura, eventos culturais, fundando, aos poucos, centros para o cultivo da cultura que a imigração trouxe da sua terra natal que se tornaram aspectos culturais de muita importância para a identidade da cidade e turismo local. A maioria da renda do município é proveniente do turismo.

3.1 Igreja Matriz de São Josafat

Em estilo Bizantino é considerada uma das mais belas do País. Construída entre os anos de 1925 a 1928, a Matriz de São Josafat foi esforço dos primeiros padres Basilianos vindos para o Brasil, junto com a comunidade.

A arte dos trabalhos de entalhe em madeira, o artesanato das toalhas bordadas nos altares, as relíquias trazidas da Ucrânia podem ser apreciadas no interior da igreja. Tombada em 13 de março de 1979 pela Secretaria de Cultura do Estado do Paraná, como patrimônio artístico e cultura do Paraná (Fig. 3).



Fig 3: Igreja de São Josafat. Fonte: www.prudentopolis.pr.gov.br

3.2 Museu do Milênio

Criado com o intuito de resgatar e preservar a memória e história do imigrante ucraniano foi



inaugurado em 1989, com exposição temporária “Os Ucrânicos em Prudentópolis”, mostrando a arte sacra, artesanato, folclore, educação e instituições. O seu acervo é composto por objetos de usos tradicionais, artesanato típico, documentos, fotografias e livros relacionados ao povo ucraniano (Fig. 4).



Fig. 4: Museu do Milênio. Fonte: Google

3.3 Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka

Vesselka: palavra de origem ucraniana, que quer dizer arco-íris, simboliza o selo da Aliança do Criador com suas criaturas, símbolo de amor e fidelidade. O grupo escolheu este nome pelo fato de seus imigrantes visarem preservar o amor de Deus e a fidelidade às tradições que caracterizam a alma ucraniana. Oficialmente fundado em 1º de agosto de 1958, pelo Pe. Efraim Basílio Krevey.

O grupo conta com a participação de crianças, jovens e adultos da cidade de Prudentópolis que não medem esforços em preservar a cultura ucraniana. Além disso, o grupo é reconhecido em todo o país e até no exterior, por participar de shows e festivais folclóricos (Fig. 5).



Fig. 5: Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka. Fonte: Google

3.4 Pessânkas

O costume de pintar ovos remonta a era pré-cristã, onde se praticava esta arte pela ocasião da chegada da primavera, quando a vida de toda natureza renasce.

Com a chegada do cristianismo difundiu-se em certos lugares a crença de forças divinas especiais. Certos costumes estão estreitamente ligados à crença de que o ovo tem um sentido relacionado com a vida e a morte. Para a produção das pessânkas, têm-se como materiais principais: ovos brancos, tintas (anilina), cera de abelha, pena e vela (Fig. 6).



Fig. 6: Pessânkas. Fonte: www.barvinok.com.br

Hoje as pessânkas simbolizam a ressurreição de Cristo, a casca traz símbolos comuns em toda a Ucrânia. Cada traço, figura e cor das pessânkas tem um significado especial.

3.5 Bordados Ucranianos

O bordado ucraniano é um dos mais estimados e expressivos componentes da cultura ucraniana. Sendo usado de diversas maneiras, entre elas destacam-se: no vestuário (blusas, camisas e vestidos); nos utilitários domésticos e ornamentais (toalhas, guardanapos, panos e colchas); nas igrejas (estola, toalhas de altar, casula); nos rituais religiosos, civis e vida familiar (toalhas utilizadas em recepções, nascimentos, batismo, noivados, casamentos, mortes). Os motivos ornamentais dos bordados possuem uma rica simbologia e mitologia onde os geométricos, entre eles os triângulos, os quadrados, os losangos, as estrelas e as linhas contínuas simbolizam o sistema solar, o universo, a eternidade e os valores sobrenaturais; os florais estilizados, entre

eles as flores, frutos, galhos e arvores estão ligados aos acontecimentos e fenômenos da natureza e do homem, por exemplo: as folhas e frutos de carvalho simbolizam a força humana e a perseverança, o girassol, a rosa e a uva simbolizam a alegria, beleza e amor. As cores, por sua vez também carregam sua simbologia. São usadas as cores primarias e suas variantes, onde o vermelho significa vida, sangue vínculo de gerações; o amarelo, maturidade; o verde, esperança. A cor preta é utilizada para realçar o bordado.

O bordado ucraniano é bem característico e chegou ao Brasil com os primeiros imigrantes. Em Prudentópolis cultivava-se o bordado como uma maneira de preservação das tradições culturais ucranianas, pelo gosto e prazer de bordar e como suplemento do orçamento familiar (Fig. 7).



Fig. 7: Bordado Ucraniano. Fonte: Google.

3.6 Praça Ucrânia

Construída pela comunidade ucraniana em 1986 por ocasião do início das comemorações do Milênio do Cristianismo na Ucrânia, 90º aniversário da imigração ucraniana em Prudentópolis, e 175º aniversário do poeta Tarás Chewtchenko.

Foi inaugurada em 1989, juntamente com o Museu do Milênio. Abriga uma estátua de bronze de 3 metros de Tarás Chewtchenko (Fig. 8).

Além desses aspectos, a população preservou a língua e a escrita. Existe um projeto ainda a ser aprovado pela Câmara Municipal para que a língua ucraniana seja instituída nas escolas municipais. É um incentivo da Secretaria Municipal da Educação

para que não se perca uma das identidades do povo ucraniano.



Fig 8: Praça da Ucrânia em Prudentópolis. Fonte: Google.

A cultura está presente em muitas partes do município. Acompanha as tradições antigas que tem toda uma simbologia. Trazem sempre canções e danças que expressam o nacionalismo e o verdadeiro espelho da alma popular ucraniana.

4. A DANÇA UCRANIANA EM PRUDENTÓPOLIS: GRUPO FOLCLÓRICO UCRANIANO BRASILEIRO VESSELKA

A pesquisa realizada na cidade de Prudentópolis, nos aponta o Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka como o maior difusor da cultura ucraniana através da dança. Vesselka significa Arco Íris, que simboliza o selo da Aliança do Criador com suas criaturas. O grupo tem papel fundamental na divulgação da cultura do município e influência ativa na vida de seus dançarinos (Fig. 9).



Fig 9: Noite Ucraniana de 2005. Fonte: Acervo do Grupo Vesselka.



O grupo Vesselka tem 57 anos de história e é o segundo grupo de dança ucraniana mais antigo do país. Participa de vários eventos nacionais, além de trazer vários prêmios para Prudentópolis e vem ganhando destaque em cenário nacional atualmente.

4.1 Um Breve Histórico

De acordo com dados apontados em material cedido pelos diretores do grupo, o Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka foi fundado em 1 de agosto de 1958, pelo Pe. Efraim Krevey, sob a coordenação das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus Nádia Shulan e Ana Hotz. Caracteriza-se por ser um grupo de danças folclóricas, baseadas na história da imigração em Prudentópolis e nos costumes ucranianos. Sendo assim, o Grupo Vesselka já existia durante a imigração, mas não tão difundido e popular como hoje

Conforme o histórico do grupo e já citado em outras passagens nesse texto, Vesselka significa Arco Íris, que simboliza o selo da Aliança do Criador com suas criaturas. Ele é o símbolo do amor e da fidelidade. O Grupo o escolheu como lema, pois seus integrantes visam preservar o amor a Deus e a fidelidade às tradições que caracterizam a alma ucraniana (Fig. 10).



Fig 10: Grupo Vesselka no ano 2000. Fonte: Acervo do Grupo Vesselka.

Conforme o histórico do grupo e já citado e outras passagens nesse texto, Vesselka significa Arco Íris, que simboliza o selo da Aliança do Criador com suas criaturas. Ele é o símbolo do amor e da fidelidade. O Grupo o escolheu como lema, pois seus integrantes visam preservar o amor a

Deus e a fidelidade às tradições que caracterizam a alma ucraniana.

O grupo é considerado uma associação civil, de caráter cultural, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, sob responsabilidade da Paróquia São Josafat, porém é uma associação civil decretada de utilidade pública federal constituída por um estatuto que a normatiza desde a data de 15 de março de 1989. Tem sede e foro na cidade de Prudentópolis - Paraná, à Rua Cons. Rui Barbosa, 201.

Segundo o Estatuto, o Grupo Vesselka tem por objetivo principal o estudo, promoção, realização e divulgação, inclusive através de cursos de danças, cantos, teatros, musicais e tradições folclóricas, bem como as demais manifestações artísticas e culturais ucranianas e brasileiras, como contribuição para o desenvolvimento artístico e cultural.

É formado atualmente por 80 componentes, de faixa etária distinta. O grupo se subdivide em grupos menores, chamados de Grupo Adulto em que quase todos são adolescentes, em média 16 a 26 anos, Grupo Juvenil e Grupo Infantil (Fig. 11).



Fig. 11: Grupo Infantil, Juvenil e Adulto em apresentação na XXIV Noite Ucraniana. Fonte: Acervo Pessoal do Autor

4.2 Trabalho Desenvolvido Pelo Grupo Vesselka

O que caracteriza o Grupo Vesselka, é a forma de representar a Ucrânia, sem que isso prejudique a vida pessoal de seus dançarinos que ensaiam durante suas horas livres.

Muitos dos seus dançarinos iniciam no grupo infantil, passam pelo grupo juvenil até chegarem ao grupo adulto. O modo com que são selecionados é simples. Passam por algumas semanas de testes aplicados pelos dançarinos que estão há mais tempo no grupo, que consistem em noções de

alongamentos, disciplina e passos simples da dança ucraniana e os que se adaptam melhor as exigências tem a oportunidade de ingressar no grupo sem qualquer custo financeiro. Além do importante apoio da Escola Nossa Senhora do Patrocínio, que dá continuidade ao trabalho que o Vesselka realiza ensinando leitura, história e outras formas de continuidade da cultura ucraniana (Fig. 12).



Fig 12: Grupo Vesselka em 2003. Fonte: Acervo do Grupo Vesselka

O trabalho do Grupo Vesselka consiste em representar histórias, mitos e tradições que foram trazidos da Ucrânia, e o modo de produção das danças é algo extremamente demorado e delicado. É necessária muita pesquisa para que não se represente nada errado.

“A Ucrânia é um país distante do nosso, fica na Europa e por muitos anos foram comunistas, então é tudo muito fechado. As informações que temos conseguimos na internet e de livros muito antigos, porque o que representamos é de muitos anos atrás, contamos com a ajuda de pessoas que consigam nos traduzir a língua. Existe muito material, mas é necessário muito cuidado na hora de colocar isso em uma dança para que não recebamos críticas depois, acredito que o estudo antes é fundamental.” (ZAKALUGEM, 2012).

A Noite Ucraniana é uma das principais realizações do Grupo, promovida anualmente em Prudentópolis no mês de agosto, para celebrar a fundação do Grupo.

5. METODOLOGIA

5.1 Métodos de Abordagem

A pesquisa referente a reconstituição histórica do Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka no período de 1958 ao ano de 2012, caracterizou-se como pesquisa de caráter historiográfico relacionada à História Cultural. Entre o acervo documental destaca-se toda a documentação relacionada à imigração, particularmente a ucraniana, e também, materiais recolhidos junto ao acervo cultural do Grupo Vesselka, como jornais, materiais didáticos, entre outros.

Le Goff (1992) cita a importância da memória, definindo sua relação com a sociedade da seguinte maneira:

A memória, onde cresce a história, que por sua vez alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens. (p.477)

5.2 Técnicas de pesquisa

a) Pesquisa Bibliográfica (fontes secundárias – artigos, jornal, registros societários, livros, etc.): a pesquisadora entrou em contato com a maior parte do que já foi documentado a respeito das atividades do Grupo Folclórico Vesselka, assim como da sociedade onde ele está inserido, neste caso Prudentópolis.

b) Pesquisa documental: Como base primária, foram analisados os documentos oficiais, atas, imagens, o estatuto do grupo e outros registros que comprovaram a fundação do grupo de danças e seu desenvolvimento bem como o modo e constituição de suas danças.

6. ANÁLISE DA COLETA DE DADOS

Este capítulo foi elaborado a partir da análise dos documentos encontrados no acervo cultural e com membros da sociedade e integrantes do Grupo Vesselka.



6.1 Reconstituição histórica – década de 1950

As autoridades eclesíásticas sempre tiveram uma grande e importante influência no município de Prudentópolis, foi com o incentivo de muitos padres que se concretizaram muitos fatos históricos na cidade. Foi o caso do Grupo Vesselka.

A pesquisa baseada em fatos ocorridos e documentos do acervo nos aponta o início do grupo em 1958, quando o então Pároco da Paróquia de São Josafat, o Pe. Efraim Krevey e duas catequistas do Instituto do Sagrado Coração de Jesus - Nádia Schulan e Ana Hotz fundaram o GRUPO AMADOR INFANTIL com o objetivo de se dedicarem ao estudo da língua ucraniana, artes e cantos e simultaneamente passaram a conhecer e ensaiar danças típicas ucranianas, teatros e concertos. Ainda que o interesse das crianças fosse grande, jovens e adolescentes também passaram a se interessar pelo grupo cultural e se deu início ao grupo de AMADORES DO FOLCLORE UCRANIANO entre JOVENS no mesmo ano de 1958 mas ambos os grupos por um bom período ficaram com o nome de GRUPO AMADOR INFANTIL (ДИТОЧИЙ АМАТОРСЬКИЙ ГУРТОК).

Essas crianças e jovens começaram a frequentar aulas de danças na casa do Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Sob comando do Professor Eng^o. Estefano Samila, de Curitiba, realizou-se um curso intensivo de danças, com a duração de três semanas. Posteriormente a isso o Professor Eng^o. Estefano Samila vinha a Prudentópolis com frequência para dar continuidade aos ensaios.

No dia primeiro de agosto de 1958, o grupo estreou com uma apresentação de danças, canções e declamações em homenagem aos seus pais, o que marca oficialmente a função a do Grupo Vesselka, que só recebeu este nome em 1978, vinte anos depois.

Já no dia 21 de setembro do mesmo ano, as crianças e jovens se apresentaram na localidade de Ivaí, pela ocasião dos 50 anos da fundação da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus naquela vila. São dados de que essa foi a primeira apresentação fora do município.

Os grupos infantil e juvenil praticamente nasceram e cresceram juntos. Havia também, junto à paróquia, um grupo de adultos que ocasionalmente organizava teatros e concertos em homenagem às figuras ilustres da história e literatura da Ucrânia

e aos seus heróis da luta pela liberdade.

Nas apresentações, geralmente, a primeira parte, de cunho mais sério, que se compunha de teatro e discursos, era executada pelo grupo dos adultos. E a parte final, geralmente composta de danças típicas e declamações de breves poesias ucranianas, era reservada ao grupo infantil.

6.2 Década de 1960

Um ano após sua fundação, o grupo se depara com a necessidade de possuir uma diretoria. A primeira reunião geral aconteceu dois anos depois da fundação do grupo, aos 13 de março de 1960, às treze horas, sob a direção do Padre Efraim e das catequistas Nádia e Ana. Participaram da reunião 45 crianças e adolescentes. O Padre Efraim abriu a reunião, explicando a necessidade de organizar-se e de haver uma diretoria (Fig. 13).



Fig. 13: Padre Efraim e das catequistas Nádia e Ana na reunião com as crianças e adolescentes, 13 de março de 1960.
Fonte: Acervo do Grupo Vesselka.

Nesta reunião, as catequistas Nádia Schulan e Ana Hotz prontificaram-se a assumir a tarefa da escolha de datas para apresentações, providenciar a realização dos eventos e distribuir tarefas teatrais aos componentes do grupo (Fig. 14).



Fig. 14: Padre Efraim e das catequistas Nádia e Ana na reunião com as crianças e adolescentes, 13 de março de 1960.
Fonte: Acervo do Grupo Vesselka

O Padre Efraim incentivou os presentes para trabalhar com sinceridade, unidade, divulgar e convidar outras crianças e adolescentes a fim de aumentar o número de participantes.

Os ensaios eram realizados semanalmente na “KATCHANIVKA” – salão paroquial então, sob comando do engenheiro Estefano Samila. Como o INFANTIL também o GRUPO JOVEM realizava suas apresentações por ocasião de relevantes datas históricas da Ucrânia, seus vultos e heróis, como também por ocasião de tradicionais eventos paroquiais. A crônica da época destaca os seguintes eventos que eram celebrados todos os anos: homenageavam-se os padres párocos, diretores e professores do grupo nas datas de seus aniversários, o poeta Tarás Shevtchenko, os heróis da Ucrânia. Além dessas datas que se repetiam anualmente, o grupo apresentou-se em 25 de outubro de 1969 pela ocasião dos 1.000 anos da morte da Princesa de Kiev, Olga, em comemoração às datas especiais, como o Dia da Criança, Dia da Primavera, Dia dos Pais. Em 1969, o grupo participou do festival do folclore das nações em Guarapuava, nos dias 21 e 22 de agosto, conquistando ali o troféu de primeiro lugar.

O objetivo do grupo não era apenas aprender danças folclóricas, mas se dava especial destaque ao estudo da língua ucraniana (leitura e escrita), canto da missa, cantos religiosos e populares ucranianos, canções natalinas, apresentações teatrais, pintura de ovos de Páscoa, as pessânkas. O ensino da língua ucraniana realizava-se duas vezes por semana, e aos domingos faziam-se ensaios de cantos religiosos e populares, dança, pintura de pessânkas e teatros. Tratava-se de cultivar as tradições.

6.3 Décadas de 1970

Em 1972, o grupo recebeu instrutores de danças da Sociedade dos Amigos da Cultura Ucraniana de Curitiba e um convite para se apresentar em Brasília, a pedido da Secretaria de Estado do Paraná, em uma festa denominada Festa dos Estados. E a partir do ano de 1972 o grupo entrou numa fase de crise. Os eventos e os nomes da diretoria não foram registrados.

Entre os anos de 1974 e 1978 o grupo passou por momentos de crise por falta de um lugar adequado para reunir as crianças, para estudar a língua

ucraniana e ensaiar as apresentações, principalmente as danças; o antigo salão paroquial apelidado de “Katchanivka” com o passar dos anos ficou sem condições de uso para as reuniões e ensaios. Os trajes típicos de danças quase não existiam mais. Nas eventuais apresentações usavam-se os do Internato Santa Olga (Fig. 15).



Fig 15: Grupo Vesselka em Brasília, em 1972. Fonte: Acervo do Grupo Vesselka.

Em 1977, tentou-se realizar um trabalho juntamente com as Irmãs Servas de Maria Imaculada, que cederam o espaço para as crianças estudarem e ensaiarem, mas não houve resultado, poucas compareciam às aulas.

Em documento de ata, consta que no dia de 26 de fevereiro de 1978 houve uma discussão em reunião para a definição do nome do grupo, a maioria votou pelo nome de “Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka de Prudentópolis”. Nessa data, o Grupo Infantil de Amadores, que teve seu início em 1958 e o grupo de jovens dançarinos sem nome específico, tornou-se Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka.

O Grupo Folclórico Vesselka, a partir de 1978, quando foi renovado e reorganizado quase não viveu momentos de crise, como geralmente acontece com grupos de jovens, mas sempre foi crescendo e aperfeiçoando a sua estrutura e seu caráter artístico.

As danças foram renovadas e a maioria da produção dos novos trajes, esses todos bordados a mão por membros da comunidade, tiveram a sua conclusão em 1983. Essa nova fase que se iniciava necessitava de estudos mais aprofundados sobre as danças pois outros grupos surgiam no Paraná e o grupo Vesselka passava a se tornar o segundo grupo mais antigo, sendo o primeiro de Curitiba, de onde veio e continuava vindo grande apoio, devido



ao fato das informações chegarem com mais facilidade na capital do estado.

6.4 Década de 1980

A década de 1980 é marcada principalmente pelo grande número de pesquisas e oficinas de dança ucraniana conforme certificados e documentos encontrados no acervo cultural. Vários componentes participaram de oficinas importantes, e a partir disso as coreografias do Grupo Vesselka tomaram um rumo diferente, sem deixar de apresentar o nacionalismo e tradicionalismo da Ucrânia. Símbolos como o pão e o sal que significam fartura e riqueza na terra ucraniana não perderam seu significado ao longo do tempo, e ainda hoje são apresentados, se não por todos, pela maioria dos grupos ucranianos que saldam o seu público, ou iniciam uma apresentação com esses símbolos (Fig. 16).



Fig. 16: Símbolos do pão e sal apresentados por duas dançarinas do Grupo Vesselka, foto tirada em 2008. Fonte: Acervo do Grupo Vesselka

Dentre os cursos se destacam alguns como: em 1983, o curso de dança de um jovem Wassyl Betcz de São Paulo; 1987 professores de danças típicas ucranianas de Nova York, USA que ofertaram uma oficina para coreógrafos dos grupos ucranianos do Paraná; a diretoria do Vesselka também ofereceu cursos de danças típicas para grupos principiantes do interior de Prudentópolis, e futuramente o Grupo Vesselka vinha a participar nos dias 10 a 20 de março de 1990 de um curso ministrado pela professora Oréssia do grupo Dniro do Canadá; 2 a 7 de dezembro de 1996 ministrado pela Professora e bailarina Tatiana Borodivna da Ucrânia e novamente pela mesma professora de 5 a 27 de fevereiro de 2000. Sem dúvida foram fundamentais para o enriquecimento cultural das formas de apresentações.

Ainda na década de 1980 um grande marco foi o projeto do estatuto Social do Grupo Folclórico Vesselka que foi aprovado pela Assembléia de Constituição do grupo em 15 de março de 1989. Os estatutos definem o grupo VESSELKA como :

“Associação civil de duração indeterminada, sem fins lucrativos, com sede e foro em Prudentópolis, Estado do Paraná, fundado em 15 de março de 1989; tem por objetivo principal a promoção e divulgação, através de cursos de danças, cantos, teatros, músicas e tradições folclóricas, bem como demais manifestações artísticas e culturais ucranianas e brasileiras, como contribuição para o desenvolvimento artístico e cultural. (...)”.

O Grupo Folclórico Vesselka, em 29 de dezembro de 1988, foi declarado pelo Prefeito Municipal Gilberto Agibert Filho como associação de Utilidade Pública Municipal; em 10 de maio de 1994 foi declarado de Utilidade Pública Estadual e, em 20 de agosto de 1996, de Utilidade Pública Federal.

6.5 Década de 1990

Até a década de 1990 o grupo Vesselka desenvolveu vários trabalhos na divulgação da cultura ucraniana, e houve-se a necessidade de criar um evento para mostrar esse trabalho na cidade de Prudentópolis, além de arrecadar fundos. Foi então em 1991 que a diretoria decide organizar a 1º

Noite Ucraniana. Um evento composto por desfile de trajes das diversas regiões da Ucrânia, jantar com comida típica, apresentações de bandurras e do Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka, além de exposições de fotos que fazem parte da programação. A data da realização do evento é sempre no primeiro sábado do mês de agosto, em homenagem a fundação do grupo e dá início as comemorações do aniversário do município

Com vários grupos de dança ucraniana formados no Paraná até a década de 1990, surgiu a ideia de reunir todos num único espetáculo. Foi então que surgiu O Festival Nacional de Danças Ucranianas com o objetivo de manter viva a tradição cultural e folclórica, bem como promover a integração e o entrosamento entre os Grupos Folclóricos (Fig. 17).



Fig. 17: Primeira Noite Ucraniana em 1991. Fonte: Acervo Grupo Vesselka.

O evento que é realizado até os dias de hoje, conta com o apoio da Associação da Juventude Ucrâno-Brasileira e é realizado anualmente em cidades diferentes. Nas suas oito primeiras edições o Festival levou o nome de “Festival Nacional de Dança Ucraniana Hopak”, pois cada grupo apresentava a mais tradicional dança ucraniana: o Hopak. A partir de 2002 (IX edição), passou a ser o “Festival Nacional de Danças Ucranianas”, onde cada grupo apresenta uma dança diferente a ser executada, oferecendo ao público presente um incrível espetáculo, representando as mais diversas regiões de toda a Ucrânia.

6.6 Década de 2000 – até o ano de 2012.

A modernidade do século XXI contribuiu para que a humanidade se aproximasse, hoje através da

internet, principal meio de comunicação entre os países, o acesso a informações se torna muito mais rápido e eficaz. E isso contribuiu para a expansão da cultura como um todo. Se torna mais fácil a pesquisa e o conhecimento. Fatores que contribuíram também para a pesquisa, expansão e reconhecimento do Grupo Vesselka.

A partir de 2007 o Grupo Vesselka passou a renovar suas danças a cada ano, o que não era feito até então. Contando histórias populares da Ucrânia através das danças, misturando teatro, cantos que faz com que o show dure aproximadamente 50min (Fig. 18).



Fig. 18: Meninas do Grupo Adulto em 2011. Fonte: Acervo pessoal do autor.

Entre danças infantis, do grupo juvenil e do grupo adulto, algumas de maior significado e tradicionais sempre são apresentadas, são elas:

Povzunetes: Uma das danças mais populares e conhecidas da Ucrânia, Povzunetes é uma dança alegre que demonstra a habilidade técnica dos artistas com truques impressionantes executados com grande maestria, onde eles se demonstram praticamente incansáveis. A ingenuidade, alegria e vivacidade dos Kozaky (cossacos) de Zaporizhia (cidade da Ucrânia) é altamente apreciada pelo povo ucraniano. Sua canção evoca sentimentos de audácia, coragem e desprendimento.

Os Cárpatos: Chamados por uma trembita (corneta comprida de madeira tocada pelos habitantes dos montes Cárpatos) após um longo dia de trabalho, os jovens se reúnem numa polonyna (uma área plana nas montanhas, normalmente coberta com pasto para rebanhos) para cantar e dançar. As danças descrevem várias regiões dos Cárpatos –



Hutsúlstchyna, Bukovyna, Zakarpátia - cada uma delas com seus trajes regionais peculiares, individualidade, ritos e costumes, danças e canções. Estas danças se constituem em ilustrações etnográficas, compostas de três canções folclóricas ucranianas diferentes: canção das montanhas, canção da água e canção do sol. Tomada como um todo, essa dança é uma apresentação brilhante e dinâmica do povo dos Cárpatos.

As Bordadeiras: Nessa dança o autor mostramos com muita percussão e profundidade a beleza do bordado ucraniano, a delicadeza da dança ucraniana e a riqueza da alma da moça ucraniana. Essa dança feminina, cheia de serenidade e de passos suaves, impressiona o auditório pela simplicidade de costumes. Segundo a tradição ucraniana, a noiva deve bordar com as próprias mãos uma camisa para o noivo antes do dia do casamento.

Previt: na tradição do povo ucraniano, o pão e o sal sobre uma toalha bordada são um símbolo da sinceridade e delicadeza. Essa dança é, ao mesmo tempo, uma saudação e uma narrativa de uma viagem pelas várias regiões do país, e convida o público a compartilhar da experiência da cultura ucraniana trazida pela dança.

Hopak: desde os tempos imemoriais, nenhuma festa ucraniana está completa sem a “Dança do Grito”. Praticamente todas as danças são acompanhadas por uma interjeição “Hop”, o que levou a dança a ser chamada de “Hopak”. Ela apresenta numerosos solo, habilidade de tirar o fôlego. As mulheres usam o traje nacional completo com guirlandas, colares e fitas multicoloridas. Com sua coreografia folclórica Hopak, o número final do programa cheio de graça feminina e de técnica masculina, dando realmente a entender a visão geral do povo ucraniano de mente aberta, com profundidade de alma e coração aberto.

O significado dessas danças foi retirado da programação do Virsky Balé Nacional da Ucrânia pela turnê brasileira. Em geral são danças antigas que tem o mesmo significado mas que são readaptadas a capacidade de cada grupo folclórico. Todas de caráter tradicional que ressaltam a delicadeza das meninas e a força dos meninos, como a maioria das danças ucranianas.

Os ensaios são realizados nos Clube XII de Novembro, e ministrados por componentes do grupo

mesmo, aqueles que dispõem mais tempo para tal. E nos finais de semana para os dançarinos do grupo Adulto, devido ao fato de muito trabalharem ou estudarem em outras cidades durante os dias de semana.

7 CONCLUSÃO

O grupo Vesselka cresceu muito desde o seu início. A maneira de dançar e os trajes evoluíram muito e a bagagem cultural atual é muito grande. O reconhecimento do Ministério do Turismo e Cultura são fundamentais, sendo que muitos convites de apresentações importantes surgiram a partir desses órgãos.

A preservação da cultura ucraniana por parte dos dançarinos, e de toda a população prudentopolitana sem dúvida ajudou no reconhecimento da cidade, fato que se deve a imigração. É claro que, com o passar dos anos o Vesselka foi se desenvolvendo e com esse desenvolvimento a cidade de Prudentópolis também foi crescendo e se aperfeiçoando, algo que continua em constante transformação. Na pesquisa realizada foi possível acompanhar o desenvolvimento do grupo com o crescimento da cidade.

O Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka é uma grande conquista e orgulho, não somente da comunidade de origem ucraniana de Prudentópolis, mas de todos os prudentopolitanos. Originado no longínquo ano de 1958, marcado por um humilde início que com o decorrer do tempo, incentivado pelos seus dirigentes e professores, teve um crescimento maravilhoso, constituindo hoje o atual renomado Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka, conhecido em muitos Estados brasileiros e no exterior. Embora, hoje, tenha seu caráter de um grupo Folclórico autônomo, teve sua origem na Paróquia São Josafat à qual pertence à maioria de seus componentes. Mas as suas atividades não se restringem a um estreito programa local e bairrista. Seus componentes são estudantes, operários, funcionários e outros que trabalham para o seu sustento e só nas horas vagas dedicam-se aos ensaios sem receber nenhuma recompensa, a não ser o orgulho de divulgar a cultura popular ucraniana, nascida e cultivada há séculos nas regiões extremas da Europa Oriental e



transportada, no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, pelos imigrantes, para o nosso país.

O sucesso do Vesselka foi arduamente trabalhado nestes 57 anos pelos membros do Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, dos Padres Basilianos, especialmente Dom Efraim Krevey (in memorin) e Padre Basílio Cembalista, e por muitos líderes, pais das crianças e dos jovens, pelos presidentes, benfeitores, colaboradores, voluntários e outros dirigentes do grupo simpatizantes com o folclore e, especialmente, pelas crianças, adolescentes, jovens, adultos e componentes amigos das tradições e da cultura ucraniana.

REFERÊNCIAS

BURKO, V. *A Imigração Ucraniana no Brasil*. 2. Ed. Curitiba: Gráfica OSBM, 1981.

Camargo, E. *O Conceito de Pesquisa Documental*. Rio Grande do Sul: Blogger, 2008. Disponível em: < <http://pesquisadocumental.blogspot.com.br/p/o-conceito-de-pesquisa-documental.html> >. Acessado em: 06 de novembro de 2012.

CAPELLO, Guilherme. *Spomen: tradição, arte e cultura ucraniana. edição 637*. Mallet: Hoje Centro Sul, 2012. Disponível em < <http://www.hojecentrosul.com.br/especiais/spomen-tradicao-arte-e-cultura-ucraniana/>>. Acessado em 13 de novembro de 2012.

CARDOSO, G. *Prudentópolis: "A Terra das Cachoeiras Gigantes"*. Prudentópolis: Blogger, 2011. Disponível em:< <http://www.ecoturismo-prudentopolis.blogspot.com.br/> > Acessado em: 31 de outubro de 2012.

CORSETTI, Berenice. *Análise documental no contexto da metodologia qualitativa*. Rio de Janeiro: UNIREVISTA, 2006. Disponível em: <http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/ART%2005%20BCorsetti.pdf> Acesso em: 09 de novembro de 2012.

Cultura: Um Conceito Antropológico. São Paulo: Grupo Escolar, 2001. Disponível em: <http://www.grupoescolar.com/pesquisa/cultura-um-conceito-antropologico.html> >. Acessado em: 09 de novembro de 2012.

FIALKA, C.R. *Os Imigrantes*. Prudentópolis: CORD Editora e Webdesignr, 2012.

GARDASZ C.; SILVA, N.B. *Prudentópolis: Cultura, História, Turismo*. Prudentópolis: Departamento de Cultura, 2006. 37p.

GOMES, Neonila D. *Prudentópolis, Sua Terra e Sua Gente*. Prudentópolis: 1974. 174 p.

GUIL, Chico. *Prudentópolis 100 Anos*. Prudentópolis: Editora Artheiros, 2006. 196 p.

HAWERROTH, L. *Origem e importância do Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Friedburg*. Monografia (Licenciatura Plena em Educação Física). Bauru. UNESP. 2007. Disponível em: < http://www4.fc.unesp.br/upload/monografia_fechada_completa.pdf >. Acessado em: 05 de outubro de 2012.

História da Dança. Disponível em: < <http://www.musica.ahistoria.com.br/Hist%C3%B3ria-da-Dan%C3%A7a-13.html> >Acessado em : 05 de novembro de 2012.

LE GOFF, J. *História e Memória*. Campinas: Unicamp, 1992.

O Festival, 2012 . Disponível em < <http://festivalucraniano.wix.com/festivalucraniano#!ofestival/c2414>> Acessado em: 12 de novembro de 2012.

OLIVEIRA, V. M. de. *O que é Educação Física*. São Paulo: Brasiliense,2001

PEREIRA, J. *Cultura Popular Brasileira: Dança Folclórica, o Processo de Ensino- Aprendizagem da Por Meio da Tecnologia Multimídia*. Maringá: PUCPR, 2009. Disponível em <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3109_1353.pdf>. Acessado em : 26 de outubro de 2012.

PORTINARI, M. *História da Dança*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. *Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados, 2006, p. 71).

WIKIMEDIA Foundation, Inc.. *Prudentópolis*. EUA: Wikipedia, 2011. Disponível em < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Prudent%C3%B3polis> > Acessado em : 31 de outubro de 2012.

